

Agradecemos sua ajuda para conservar este texto que também está disponível em www.ufmg.br/cienciaparatodos



DARWIN NÃO ESTAVA SOZINHO

Quando se fala em evolução, Charles Darwin é o primeiro nome que surge na cabeça da maioria das pessoas. O que poucos sabem é que Darwin não é o único autor da teoria que explica que pequenas mudanças sofridas pelas espécies ao longo do tempo são transmitidas para as futuras gerações conforme a seleção feita pelas condições ambientais.

O professor de Evolução do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, Fabrício Rodrigues dos Santos, conta que Charles Darwin e Alfred Wallace eram naturalistas que foram contemporâneos e ambos, separadamente, saíram em busca de novos ambientes, novas espécies de animais e de plantas, novas formações geológicas... Eles anotaram tudo que observavam e levaram todas essas novas informações de volta para a Inglaterra, onde formularam textos que, embora diferentes, tinham algo em comum – apresentavam a Teoria da Evolução por Seleção Natural.

Mas por que apenas Darwin é tão conhecido pela Teoria da Seleção Natural? Em primeiro lugar, porque ele escrevia muito bem, tendo conseguido transmitir a ideia de maneira simples e didática em seu famoso livro *A origem das espécies*. Além disso, o status social e acadêmico-científico de Darwin, naquela época, era superior ao de Wallace, o que contribuiu para dar credibilidade à sua teoria no meio acadêmico. Na atualidade, verificamos que, embora as descobertas de ambos tenham sido apresentadas há mais de um século, até hoje elas representam a única teoria realmente revolucionária e importante para a Biologia, na qual se baseiam todos os estudos científicos nessa área do conhecimento.

Texto originalmente escrito por Bárbara Ávila para o programa *Na Onda da Vida*, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5** e adaptado por Catarina Barata e Adlane Vilas-Boas.